

SEPLAN — PROGRAMA GRANDE CARAJÁS - SE/PGC
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - CVRD

GERENCIAMENTO DO PLANO DIRETOR DO
CORREDOR DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO

DOS

ESTUDOS DA QUESTÃO INDÍGENA NA ÁREA DO CORREDOR DA E.F.C.

- ESTUDO DS-05 -

REV. 4

RIO, 21 DE JULHO DE 1987



1. OBJETO

Constitui objeto dos presentes "Termos de Referência":

- i. O levantamento e a apreciação crítica dos dados e informações disponíveis para a caracterização da questão indígena, com vistas a permitir, em conjunto com as informações resultantes de outras áreas de estudos, a montagem do diagnóstico global do Corredor da E.F.C.
- ii. Análise prospectiva da questão indígena na área do Corredor da E.F.C. e a participação na elaboração, consolidação e avaliação dos Cenários Exploratórios para a área do Corredor da E.F.C.
- iii. A participação na Elaboração do componente social do Plano Diretor de Desenvolvimento Regional do corredor da E.F.C.

2. ESCOPO E METODOLOGIA

A realização do estudo envolverá o acesso a fonte de dados estatísticos, a consulta de bibliografia especializada, análise de documentos, consulta aos órgãos envolvidos e às lideranças indígenas da região.

Discriminamos abaixo uma listagem preliminar de órgãos que deverão ser consultados e/ou que representam fontes básicas de dados:

- FUNAI
- CIMI
- CVRD
- MINTER
- MIRAD
- IBDF
- IPEA
- Ministério da Saúde
- Fundação SESP
- Ministério da Educação
- Universidades e Centros de Pesquisas.

ETAPAS DO TRABALHO

ETAPA 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS E DIAGNÓSTICO DA QUESTÃO INDÍGENA

1.1 - O levantamento de dados deverá ser realizado, visando a caracterização das seguintes questões:

- i. - Grupos indígenas da região quanto aos aspectos culturais e históricos;
- ii. Localização das áreas indígenas;
- iii. Dados populacionais de cada grupo;
- iv. Problemas de terra, saúde e outros nas relações de cada grupo com as populações regionais;
- v. Histórico da relação das populações indígenas com o Projeto Ferro Carajás;
- vi. Análise das tendências históricas da questão indígena.

O resultado desta fase de trabalho deverá constituir-se de Relatório final contendo as conclusões do estudo e caracterizando a questão indígena de acordo com o item 1.1 acima.

1.2 - Assessoramento à elaboração do Diagnóstico Global do Corredor da ... E.F.C.

Cabará a Contratada assessorar a equipe NATRON-Força Tarefa Carajás, responsável pela consolidação dos diagnósticos setoriais em um diagnóstico global do Corredor da E.F.C.

ETAPA 2 - ANÁLISE PROSPECTIVAS, MEDIDAS EMERGENCIAIS, ASSESSORIA À ELABORAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS CENÁRIOS

2.1 - Análise Institucional da questão indígena na área do Corredor da EFC

Esta atividade consistirá em um aprofundamento na análise institucional, visando:

- i. Analisar criticamente o atual quadro de políticas públicas que afetam as comunidades indígenas na região;
- ii. Propor alternativas de política viável para o desenvolvimento da sociedade indígena, baseadas nos direitos constitucionais dos povos indígenas, estabelecendo critérios e restrições para a elaboração dos cenários.

2.2 - Medidas Emergenciais

Trata-se da proposição de medidas de natureza emergencial objetivando a superação dos problemas detectados na etapa anterior, que exijam ou permitam soluções a curtíssimo prazo.

2.3 - Análise Crítica dos Cenários Exploratórios Preliminares e Assessoramento à Consolidação dos Cenários

A fase de elaboração de Cenários Exploratórios Preliminares, a cargo da NATRON, com assessoria das Contratadas, deverá apresentar como // produto um Relatório contendo esses cenários. O relatório deverá ser analisado criticamente pelas contratadas, iniciando-se a fase de consolidação e avaliação de cenários com vistas à seleção do cenário desejado e, conseqüentemente, da estratégia de desenvolvimento // regional a ser consubstanciada no Plano Diretor de Desenvolvimento Regional Integrado (PDDRI).

Caberã à Contratada, nessa fase, a análise crítica das implicações de cada cenário sobre as comunidades indígenas e suas reservas.

2.4 - Seleção do Cenário Desejado

A seleção do cenário desejado para o desenvolvimento integrado da área do Corredor da E.F.C. será coordenada pela Comissão de Avaliação (SEPLAN-PGC, CVRD e IPEA). Trata-se da tomada de uma decisão política, por parte das autoridades competentes, visando a elaboração do Plano Diretor propriamente dito.

ETAPA 3 - PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO COMPONENTE SOCIAL E INSTITUCIONAL DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Contratada deverá assessorar a equipe responsável por esse componente do Plano Diretor, bem como a equipe NATRON-Força Tarefa Carajãs, responsável pela consolidação dos vários componentes do Plano Diretor de Desenvolvimento Regional Integrado.